

ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 7/3/2004 - 21 Anos
15 anos de Santas Missões Populares



**PALAVRA
DO PADRE**

Página 2

**MISSAL
ROMANO**

Página 6

**PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL**

Páginas 14 a 16

PALAVRA DO PADRE

IGREJA NÃO É UM LUGAR E SER DA IGREJA PODE NÃO SER DE CRISTO

Hoje vamos falar de duas realidades que estão diante de nós, mas que nem sempre percebemos e, por isto, frequentemente erramos. Está fortemente baseado em dois vídeos que vi na internet.

Geralmente dizemos ‘vou a Igreja’, porém não tem como ir à Igreja, porque ela não é lugar. Quando a gente diz, eu vou à Igreja, a gente está sugerindo que ela é um lugar e isto a Bíblia refuta. Por exemplo, quando a Bíblia diz que Saulo (depois se torna São Paulo) perseguiu a Igreja, não está falando que ele perseguiu um lugar, ele perseguiu pessoas. Quando Jesus fala sobre edificar a Sua Igreja, não está dizendo que vai edificar um lugar, Ele vai edificar pessoas. Quando a Bíblia fala que Jesus voltará para resgatar a sua Igreja, não está dizendo que Ele resgatará um lugar, resgatará pessoas. Ou seja, a Bíblia nunca definiu Igreja como um lugar, por isso que não tem como ir à Igreja.

Há uma diferença essencial aqui. Comumente as pessoas dizem que vão à igreja, pensando no templo. A Igreja sempre foi o Corpo Místico e Vivo de Cristo. O lugar onde este Corpo Místico e Vivo de Cristo se reúne, não se chama Igreja, mas templo. O nome ‘Igreja’ identifica o Corpo Místico e Vivo de Cristo e não um lugar, o templo.

Igreja não é templo, e templo não é Igreja. Igreja é o corpo místico e vivo de Cristo na terra, formado por pessoas que estão unidas a Ele. E, entendendo a Igreja assim, não tem como eu ir, só tem como eu ser. Deus não tem compromisso com templos. É por isso que frequentar templos não me faz necessariamente um cristão.

Muitas pessoas vão usar esse argumento para dizer que é por isso que não vão na Igreja, referindo-se ao templo. Vão dizer que elas são a Igreja, que Cristo vive nelas. Estas pessoas estarão parcialmente certas, pois frequentar templos não faz delas necessariamente cristãos. No entanto, a fé em Cristo, o fazer parte do Corpo Místico e Vivo de Cristo, as levam a estarem juntas com os demais membros deste Corpo. Vivemos a fé em comunidade. Da mesma forma que o braço é inútil fora do corpo, o cristão é inútil fora do Corpo de Cristo, que é a Igreja. Então, é necessário estarem ligados ao Corpo de Cristo, à Igreja, que se reúne num templo, porque a Igreja de Deus se reúne ali. Onde a Igreja se reunir, Cristo se fará presente. Não só no templo; mas, também na praça, na rua, no beco, na favela etc. Onde os membros do Corpo de Cristo se reunirem, ali estará a Igreja.

A outra realidade, para qual devemos estar atentos, é que ser da Igreja não é, necessariamente, ser de Cristo. Mas, como é isto; pois, acabamos de dizer que a Igreja é o Corpo Místico e Vivo de Cristo na terra? Sim, a Igreja é o Corpo Místico e Vivo de Cristo na terra; mas, dizer que ser da Igreja é ser de Cristo, pode esconder uma pegadinha. O mais correto é dizer que ser de Cristo me leva a estar na Igreja. Mas estar na Igreja não me faz necessariamente estar em Cristo. A Boa Nova de Nosso Senhor Jesus Cristo pressupõe uma transformação de dentro pra fora. Se estou na Igreja sem uma motivação correta do lado de dentro, o que eu faço do lado de fora é vaidade. Eu vou estar sendo ritualista e religioso.

As pessoas se dizem cristãs, vivendo literalmente o oposto do Evangelho, pois para elas o fato de ir para o templo e participar das celebrações define o cristão, e não o relacionamento com o Cristo. Elas vão ao templo, participam das celebrações, mas nunca rezam

fora dela, nunca leem a Bíblia fora dela, fora do templo agem como se Deus não existisse. Isso é fruto do evangelho raso que as pessoas oferecem hoje em dia. Um evangelho que, pelo desespero de atrair pessoas, faz elas acreditarem que servir a Deus é um favor que elas fazem pra Deus, sendo que Deus não precisa de favor. Mais ainda, qualquer coisa que as desgrade, qualquer coisa em que não são atendidas, qualquer coisa que não saia como elas querem, ameaçam ou até mesmo abandonam a Igreja. Como assim? Eu sou o pecador, eu que sou necessitado, eu que sou o miserável. Sou eu que preciso e me esforço para ser aceito. Se Ele não me aceitar, ainda será Justo. O pecador sou eu, Ele é santo. Jesus nunca implorou o amor de ninguém. Nossa Senhora Jesus Cristo enviou os discípulos para pregar e disse que se não aceitarem, não se converterem, não receberem os Apóstolos, ao sair daquela casa e daquela cidade, devem sacudir o pó que deles grudou. Jesus não é mercadoria não, Jesus é oportunidade.

Por fim, gostaria de dar uns conselhos para a sua vida espiritual, reforçados pelo Pe. Marcos Funchal. São conselhos para os padres, mas servem para todos os cristãos:

01 – Nunca descuide da direção espiritual: tenha um bom diretor espiritual. Procure um sacerdote que admire, que seja referencial para você e busque a ele sempre se quer ter uma vida de fé longeva e frutuosa. Diretor espiritual fixo.

02 – Quando receber uma tarefa, ofício, função, seja verdadeiramente apaixonado pela tarefa, ofício, função. Receba como dada pelo próprio Cristo, por meio da Igreja, a você. Não tenha pressa. Não se preocupe se vai ficar muito ou pouco tempo na tarefa, no ofício, na função. Viva como se fosse ficar muito tempo. Fique como se não houvesse outro lugar para ir. E quando for substituído, aceite a nova tarefa, ofício, função da mesma forma. Clérigo ou leigo, estamos aqui, neste mundo, para servir a Deus, onde, quando e como Ele quiser.

03 – Mantenha-se sempre e profundamente unido à Igreja, à Igreja real (Papa, bispo, clero...). Não tenha a ideia de que é membro da Igreja, corpo místico e vivo de Cristo, para si mesmo. Você é um fiel para a Igreja, como ela quer ser servida e onde ela quer ser servida. Você pode ter expectativa de querer fazer alguma coisa (crescer profissionalmente, crescer nos estudos, amelhar bens etc.), mas sempre para poder servir melhor a Deus em sua Igreja.

04 – Não tenha medo de mudar, de se reinventar. O cristão tem sempre de se reinventar.

05 – Nunca perca o primeiro amor, o fervor inicial da fé. O ser cristão não envelhece. É um baú de onde se tira coisas novas e velhas. Com a experiência, o cristão pode fazer muitas coisas com mais facilidade do que quando era novo na fé. Mas, o novo é que dá a alegria, é o vinho que precisa ser sempre renovado. Avalie a sua disposição de ir servir a Deus na comunidade, de estar com o povo de Deus. Se não tiver a mesma disposição apaixonante, busque em Nossa Senhora Jesus Cristo, pois Ele sempre renova.

Pe. Aloísio Vieira



EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Aloísio Vieira
Vigário Paroquial: Pe. Geraldo Morini de Almeida

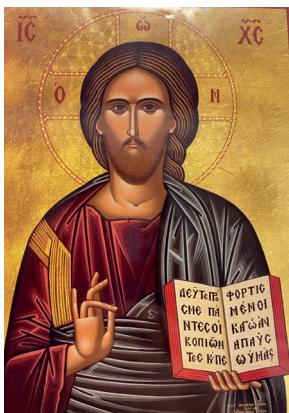
Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga
Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)
E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br
E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.org.br
Telefone Financeiro: (31) 996700163

Redação: Pascom e Pe. Aloísio Vieira

Diagramação:
parábola
comunicação e marketing

Revisão: Milane Rodrigues Ramos Silva
Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599
Tiragem: 1.150 unidades

QUEM É JESUS?



Marcos vai, ao longo do Evangelho, demonstrar que Jesus é o Cristo, o Messias, Filho de Deus; Não o messias do poder, nem do prestígio, nem da pureza, nem da Lei, nem da religião burguesa; mas o Messias Servo Sofredor. Jesus é aquele que por amor extremado à humanidade se doa até ao martírio. Mc não foi escrito enquanto Jesus de Nazaré convivia com o povo, consolando os aflitos e afigindo os consolados. Mc foi escrito por volta dos anos 70 do 1º século

da era cristã. Logo, trata-se de teologia da história e não de uma crônica jornalística da práxis e do ensinamento do Galileu. Provavelmente, Mc foi escrito fora da Palestina, na periferia da capital do Império Romano, onde os apóstolos Paulo e Pedro tinham, segundo a tradição, sido martirizados. Mc objetiva guiar as primeiras comunidades cristãs que enfrentavam - e, hoje, as pessoas cristãs que enfrentam -, muitos problemas e desafios. Mc inicia dizendo: "Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus." (Mc.1,1). Assim, Marcos é o criador do gênero Evangelho. Mc é único dos quatro evangelhos da Bíblia que usa a palavra Evangelho (eu + angelos, em grego), que quer dizer boa notícia aos empobrecidos e, consequentemente, péssima notícia para os opressores dos pobres (cf. Lc.4,18-19).

Encontramos também em Mc algumas ausências. Não há narrativa da genealogia, nem das infâncias de João Batista e de Jesus, nem do Pai Nossa e nem das Bem aventuranças. A narrativa das tentações está resumida (Mc.1,13). O autor de Mc faz questão de dizer: "Depois que João (Batista) foi preso, veio Jesus para a Galileia proclamando o Evangelho de Deus..." (Mc.1,14). Quer dizer, foi um acontecimento político repressão ao profeta João Batista, líder de um movimento popular-religioso, feito pelo governador Herodes, que fez Jesus reconhecer que a sua hora tinha chegado, que era preciso iniciar sua missão pública. Mc mostra também Jesus travando conflito com autoridades religiosas (Mc.2,1-3,6), mas em Mc o grande inimigo de Jesus e do seu Projeto é o poder político. Em Mc, os empobrecidos, excluídos, doentes, endemoninhados, cegos, surdos-mudos... todos os injustiçados se sentem atraídos por Jesus. Vão ao encontro

dele, revelam grandeza de espírito, audácia e passam a seguir o mestre Galileu tornando-se seus discípulos. Por outro lado, em Mc, os apóstolos e discípulos revelam ter uma grande dificuldade de entender o projeto de Jesus. São "duros e ignorantes". Isso aparece nas repreensões a Pedro (Mc.8,32s), na discussão dos discípulos sobre a hierarquia de cada um deles na hierarquia apostólica (Mc.9,32ss), no pedido dos filhos de Zebedeu, solicitando para si os primeiros lugares (Mc.10,35-45). Enfim, em Mc autênticos discípulas/os são os oprimidos e injustiçados.

Marcos concebeu seu evangelho a partir da paixão. Isto se comprova pelas repetidas condenações à morte sentenciadas pela hierarquia judaica. A primeira decisão de executar Jesus foi tomada no final do primeiro confronto com adversários na Galileia (Mc.3,6); O caminho de Jesus em Mc é acompanhado pela sombra da morte.

Jesus é Filho de Deus do início ao fim do evangelho (Mc.1,1.11;15,39), mas como Servo que ama gratuitamente a todos a partir dos injustiçados. No meio do evangelho aparecem ameaças de morte - e de ressurreição - para Jesus (Mc.8,31; 9,31,10,33s). Assim, Jesus percebe que seu caminho passará pelo martírio. Livremente, o Galileu enfrenta as injustiças e se doa integralmente. Mc é o evangelho do Movimento e do Caminho. Jesus e seu movimento popular-religioso estão sempre se movimentando, sempre em missão, sempre a caminho. É o Profeta que prepara o caminho (Mc.1,2) e clama para o povo preparar o caminho (Mc.1,3). Jesus está quase sempre caminhando (Mc.1,16). Vai com os discípulos "a caminho do mar" (Mc.3,7) e também descreve o que acontece pelo caminho (Mc.8,3.27;9,33-34;10,32.52). Da mesma forma, quem aceita Jesus deve segui-lo e empunhar seu projeto, que é de libertação integral. As primeiras pessoas cristãs pertenciam ao caminho (At.9,2;18,25-26;19,9-23). Um oficial militar do império romano, em Mc.15,39, exclama ao contemplar Jesus crucificado: "Verdadeiramente este homem é o Filho de Deus." Em Mc 16 se anuncia aos que procuram no cemitério: "Jesus está vivo, ressuscitado. Voltem para a Galileia, pois lá vocês farão a experiência de que Jesus está vivo." Hoje, há milhões de pessoas em muitas Galileias testemunhando que Jesus e seu Evangelho estão vivos em tantos que se doam e combatem lutando por justiça e paz. Assim, o Evangelho de Marcos nos convida para seguir Jesus e seu Projeto a partir dos injustiçados.

Deusdi Ferreira
Equipe Diocesana de Elaboração do Material dos Grupos de Reflexão
Belo Oriente/MG

DEVOLUÇÃO *do Vizinho*

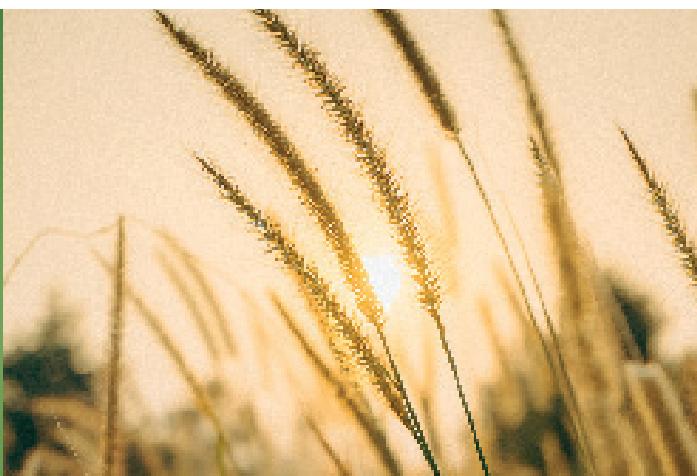
Chave Pix CNPJ: 20.943.561/0049-50
Chave Pix Celular: (31) 986699-0212
Chave Pix Celular: (31) 99670-0163

Secretaria Paroquial: Segunda a Sexta de 08h às 18h
Igrejas: Antes das Missas e Celebrações

Caixa Econômica
 AG 0110 - OP 003
 C/C 3295-2

Sicob
 Ccsp. 4036
 C/C 88133-3

* Envie a comprovação para a Secretaria Paroquial





PASTORAL DA SAÚDE

A Pastoral da Saúde é a ação evangelizadora do Povo de Deus, comprometida em promover, cuidar, preservar e celebrar a vida, tornando presente a ação libertadora de Cristo no cuidado com a saúde.

Segundo as diretrizes da CNBB, sua atuação se organiza em três dimensões:

- **Solidária**, com visitas e cuidado espiritual aos doentes e familiares;
- **Comunitária**, promovendo saúde e prevenção de doenças;
- **Político-institucional**, atuando na defesa do direito à saúde e na participação social junto ao SUS.

Nossa história teve início em 1983, ainda enquanto Paróquia Cristo Rei, como Pastoral dos Enfermos, no bairro Bom Jardim. Ao longo dos anos, com formações, visitas e ações como a Farmácia Verde, a Pastoral cresceu e se fortaleceu.

Em 2004, com o nascimento da Paróquia São Geraldo Magela, a Pastoral da Saúde passou a seguir sua caminhada com coordenação própria. A primeira coordenação paroquial da Pastoral da Saúde foi definida e empossada em 21 de novembro de 2004.

As atividades incluíram missas de Páscoa com enfermos, capacitações para agentes e coordenadores e encontros sobre normas de visitas e terapias alternativas. Também celebração do dia da alimentação, com receitas naturais e doação de hortaliças. Oficinas de pastilha de gengibre e sachês de ervas aromáticas foram realizadas para doação a enfermos.

Encontros com profissionais, com o psicólogo Newton Garcia e Padre Camilo, abordaram a dimensão solidária e a ajuda aos agentes.

Orientações sobre direitos dos usuários do SUS e a importância da cidadania também foram parte das atividades. Hoje a pastoral está presente nas comunidades São Francisco de Assis, Sagrada Família e São João Batista.

Seguimos firmes na missão, com fé, serviço e esperança, certos de que é preciso acreditar e agir.

Laurecy Maria Ferreira Lacerda
Agente da Pastoral da Saúde

DEIXANDO PEGADAS



Neste mês o Deixando Pegadas vai contar a história de Alice Dias Andrade, que nasceu em Santo Antônio de Sardoá, em Minas Gerais. Sua vida cristã começa em 1964, quando sai de sua cidade natal e vem para Ipatinga. Chegando aqui, ela ingressa no coral de música, comandado por D. Raimunda; participa da coroação a Nossa Senhora; e, na adolescência, participa do grupo de jovens JUSC (Juventude Unida a Serviço de Cristo). Já na fase adulta, Alice participou das Conferências Vicentinas, Apostolado da Oração e Pastoral Litúrgica (Ministério da Eucaristia). Na Paróquia Nossa Senhora Aparecida, assumiu a missão de catequista. Nos anos 90, Alice participou das reuniões que articularam a formação de mais uma comunidade, no ponto final do bairro Bom Jardim. Com sua vivência de fé na paróquia Nossa Senhora Aparecida e depois na paróquia São Geraldo, Alice se torna uma das primeiras ministras da Eucaristia, buscando Jesus Sacramentado na comunidade São Geraldo. Ela levava de volta a âmbula com Jesus Eucarístico em todas as missas e celebrações, já que a comunidade Maria de Nazaré ainda estava em fase de construção. Com o passar dos anos e com seu comprometimento com a comunidade, Alice é convidada a ser ministra da Palavra. Ela sempre procurou se atualizar, na paróquia Cristo Rei fez o curso de teologia, com assessoria do Pe. Ernesto; na paróquia São Geraldo Magela, fez o curso da Escola de Evangelização. Ela sempre está presente nos encontros de formação e cursos na paróquia e na Diocese. Atualmente Alice está presente na catequese de pais, ministra da Palavra, vicentina e membro do Apostolado da Oração. A comunidade Maria de Nazaré agradece o seu exemplo de vida cristã e também o seu exemplo como cidadã, pois sempre está disposta a ajudar a todos.

Fabrício Carvalho
Coordenador da Pascom Paroquial

COMUNIDADE N. SRA. DAS GRAÇAS: FÉ, SERVIÇO E MISSÃO HÁ QUASE SEIS DÉCADAS



A Comunidade Nossa Senhora das Graças está localizada na Rua Centaurea, nº 15, no bairro Esperança, e faz parte da Paróquia São Geraldo Magela. Sua história teve início em março de 1967, quando os primeiros encontros, celebrações e ações comunitárias aconteciam em um barracão construído

no próprio bairro — um espaço simples, mas marcado pela fé, pela união e pelo espírito comunitário.

Ao longo de sua trajetória, a comunidade sempre contou com o apoio generoso de irmãos e irmãs leigos, que colocaram seus dons a serviço da Igreja, atuando com dedicação nas pastorais, movimentos e diversos serviços. Desde sua origem, a caminhada da Comunidade Nossa Senhora das Graças teve como alicerces a Catequese, o Apostolado da Oração e a Liturgia, que permanecem firmes até os dias atuais.

Com o passar dos anos e graças ao envolvimento de muitas pessoas de boa vontade, a comunidade cresceu e ampliou sua atuação pastoral. Hoje, mantém-se viva e atuante por meio das pastorais do Batismo, do Dízimo, dos Grupos de Reflexão, do Grupo de Jovens, do Terço dos Homens, do Terço das Mulheres, da Infância e Adolescência Missionária (IAM), além de uma bonita e sólida parceria de fé com a Sociedade São Vicente de Paulo, por meio do Conselho Particular Sagrada Família.

Contamos ainda com o Conselho para Assuntos Econômicos Comunitário que estuda, avalia e incentiva a administração econômica da comunidade.

Sempre fiel ao chamado de testemunhar o Evangelho de Jesus Cristo, a Comunidade Nossa Senhora das Graças também promove ações e festas sociais com o objetivo de acolher, integrar e evangelizar não apenas seus membros, mas também moradores do bairro e de

comunidades vizinhas. Entre essas iniciativas, destaca-se a tradicional Noite do Caldo, que já se tornou parte da identidade e da história da comunidade.

O ponto alto da vida comunitária acontece no mês de novembro, durante a Festa da Padroeira, Nossa Senhora das Graças. Nesse período, a comunidade desenvolve importantes trabalhos sociais, oferecendo à população palestras voltadas à promoção da saúde, orientações jurídicas e atendimentos como corte de cabelo, aferição de pressão arterial e glicemia capilar, além de outras ações de acolhimento e cuidado com a pessoa humana. Todas essas iniciativas são realizadas com o propósito de dar continuidade à missão de Cristo, levando dignidade, atenção e amor ao próximo. Além disso, não podem faltar as tradicionais quermesses, com barracas repletas de delícias preparadas com carinho pelos membros das pastorais. No dia 27 de novembro, data dedicada à Padroeira, acontece uma celebração especial, marcada por um momento profundamente emocionante: o desenrolar do manto de Nossa Senhora das Graças sobre os fiéis presentes na igreja.

A Pastoral Catequética da comunidade desenvolve a catequese da 1^a etapa até a 9^a etapa. Devido à falta de salas adequadas no espaço atual da comunidade, os encontros acontecem em uma escola municipal do bairro. Diante dessa realidade, um antigo e grande sonho da comunidade — a construção de um Centro Pastoral — está cada vez mais próximo de se tornar realidade.

Com o apoio do pároco, Padre Aloísio Vieira, e a autorização do nosso bispo, Dom Marco Aurélio, foi adquirido um espaço localizado na Rua Quetúnia, nº 110, também no bairro Esperança, onde futuramente será construído o Centro Pastoral Nossa Senhora das Graças. Mais uma vez, todo o povo da comunidade se mobiliza com fé e esperança, por meio de campanhas e doações, formando recursos para dar início às obras.

É com essa expectativa, confiantes na ação de Deus e sob a intercessão de Nossa Senhora das Graças, que a comunidade segue firme em sua missão de anunciar e testemunhar Jesus Cristo no dia a dia. Assim, caminhamos com alegria, gratidão e esperança rumo à celebração dos 60 anos da Comunidade Nossa Senhora das Graças, que serão completados em dois anos, certos de que a fé, a união e o serviço continuarão sendo marcas vivas dessa querida comunidade.

Texto: Renato Peres Miranda

PROJETO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

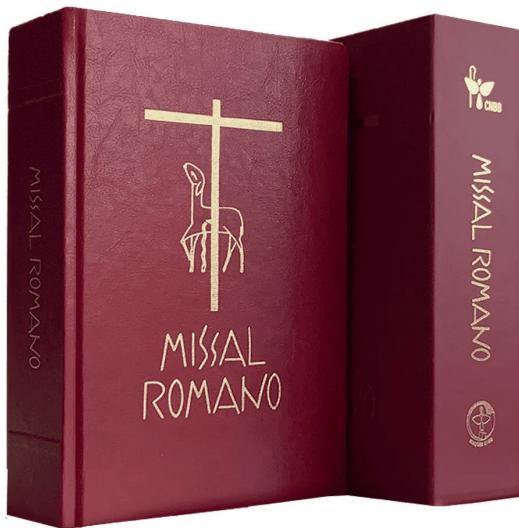
Terças e quintas | manhã, tarde e noite

Local: Centro Pastoral São João Paulo II - Av. das Flores, 885 – B. Bom Jardim

Informações e agendamento na Secretaria Paroquial: Segunda a sexta de 8h às 18h

MISSAL ROMANO CAPÍTULO II - PARTE 12

Dando continuidade ao estudo do capítulo II, sobre a Estrutura, Elementos e Partes da Missa, vamos iniciar a parte III (As partes da Missa).



Ritos iniciais:

46. Os ritos que precedem a Liturgia da Palavra, isto é, entrada, saudação, rito penitencial, Kyrie, Glória e oração coleta, têm o caráter de exórdio, introdução e preparação. A finalidade dos ritos é fazer com que os fiéis, reunindo-se em assembleia, constituam uma comunhão e se disponham para ouvir atentamente a Palavra de Deus e celebrar dignamente a Eucaristia. Em certas celebrações que se ligam com a Missa, de acordo com as normas dos livros litúrgicos, omitem-se os ritos iniciais ou são realizados de um modo próprio.

Reforçando o que está no texto acima, entrada, saudação, rito penitencial, Kyrie, Glória e oração coleta são ritos, no plural. Além disto, todos estes ritos são: exórdio, isto é, preâmbulo, prólogo, proêmio, que prepara os fiéis para a Liturgia da Palavra e Eucaristia; introdução, isto é, faz com que os fiéis, reunidos em assembleia, e que já estão em permanente comunhão com a Trindade Santa, adentrem à celebração; preparação, isto é, prepara os fiéis para ouvir atentamente a Palavra de Deus e celebrar dignamente a Eucaristia. Por isto, a juízo do Bispo Diocesano e, na paróquia, a juízo do pároco, em especialíssimas celebrações, podem ser omitidos ou realizados de um modo próprio. Por exemplo, faz o sinal da cruz, em seguida a procissão de um santo ou de uma celebração da semana santa, chegando ao local da missa, prossegue já na liturgia da Palavra.

Vamos a cada um destes ritos que, sobremaneira, são auto explicativos.

Entrada:

47. Reunido o povo, enquanto o sacerdote entra com o diácono e os ministros, começa o canto de entrada. A finalidade desse canto é abrir a celebração, promover a união da assembleia, introduzir no mistério do tempo litúrgico ou da festa e acompanhar a procissão do sacerdote e dos ministros.

48. O canto é executado alternadamente pelo coral de cantores e pelo povo ou pelo cantor e pelo povo ou só pelo grupo de cantores. Pode-se usar a antífona com seu salmo, do Gradual romano ou do Gradual simples ou então outro canto condizente com a ação sagrada e com a índole do dia ou do tempo, cujo texto tenha sido aprovado pela Conferência dos Bispos.¹ Não havendo canto da entrada, a antífona proposta no Missal é recitada pelos fiéis, ou por alguns deles ou pelo leitor; pode ainda ser recitada pelo próprio sacerdote, que também pode adaptá-la a modo de exortação inicial (cf. n. 31).

Saudação ao altar e ao povo reunido:

49. Chegando ao presbitério, o sacerdote, o diácono e os ministros saúdam o altar com uma inclinação profunda. Em seguida, em sinal de veneração, o sacerdote e o diácono beijam o altar e, se for oportuno, o sacerdote incensa a cruz e o altar.

50. Executado o canto da entrada, o sacerdote, de pé, junto à cadeira, faz o sinal da cruz com toda a assembleia; a seguir, pela saudação, expressa à comunidade reunida a presença do Senhor. Essa saudação e a resposta do povo exprimem o mistério da Igreja reunida. Feita a saudação ao povo, o sacerdote, o diácono ou outro ministro pode com brevíssimas palavras introduzir os fiéis na Missa do dia.

Ato penitencial:

51. Em seguida, o sacerdote convida para o ato penitencial que, após breve pausa de silêncio, é realizado por toda a assembleia através de uma fórmula de confissão geral e concluído pela absolvição do sacerdote. Tal absolvição, contudo, não possui a eficácia do sacramento da Penitência. Aos domingos, particularmente no Tempo Pascal, em lugar do ato penitencial de costume, pode-se fazer, por vezes, a bênção e aspersão da água em recordação do batismo.² Desta vez é só. No mês que vem continuamos. Espero que este estudo esteja ajudando você a compreender melhor a Liturgia da Santa Igreja.

Pe. Aloísio Vieira

¹ Cf. JOÃO PAULO II, Carta Apostólica Dies Domini, de 31 de maio 1998, n. 50: AAS 90 (1998) p. 745.

² Cf. infra, p. 1224-1227.

NOSSA SENHORA DE LA SALETTE

Esse título dado a Virgem Santíssima tem por motivo sua aparição na montanha de La Salette, na região dos Alpes na França. Na época, os campos de La Salette, próximo aos Alpes, estavam revestidos divinamente de uma diversidade de flores, formando um espetáculo de rara beleza. Foi neste cenário, mais precisamente no dia 19 de setembro de 1846, que os pastorinhos Maximino Giraud (11 anos) e Mélanie Calvat (15 anos), enquanto pastoreavam o rebanho, foram visitados pela Virgem Maria. A princípio, Mélanie, avistou no fundo do vale uma luz que brilhava como o sol. Então rapidamente chamou Maximino para ver tal fenômeno. Ao se aproximarem da luz, esta se abriu ao meio e os dois puderam contemplar a figura de uma linda mulher sentada sobre uma pedra, com os cotovelos apoiados sobre os joelhos e o rosto escondido entre as mãos, demonstrando uma profunda tristeza e chorando continuamente. “A Bela Senhora”, como os pastores definiram na aparição, ao perceber que os mesmos estavam assustados, chamou-os para perto dela, a fim de acalmá-los dizendo: “Vinde, meus filhos, não temais, aqui estou para vos comunicar uma grande notícia.”

As duas crianças foram até a Virgem Maria, e esta lhes explicou o motivo de suas lágrimas, dizendo que chorava pelos pecados de toda a humanidade e que deveríamos rezar para que o braço de seu Filho Jesus não pesasse sobre a terra e completou: “Se meu povo não quiser aceitar, vejo-me forçada a deixar cair o braço de meu Filho, o qual é tão forte e tão pesado que não posso mais segurar. A tanto tempo que sofro por vós....”.

Nossa Senhora então os apresenta seus três pedidos: No primeiro ela pede a conversão dos pecadores, no segundo a construção de uma igreja no local onde ela aparece e no terceiro, ela pede que seja fundada uma congregação religiosa para que se possa perpetuar a mensagem trazida por ela para que se faça saber a todos, os seus pedidos.

A conversão é para o nosso próprio bem, para que consigamos a salvação eterna, a qual já nos foi paga por Jesus na Cruz. A criação de uma igreja é para que se tenha a oportunidade de honrar o sacrifício de Jesus de forma atual. Uma vez que ele se repete de forma viva em cada Santa Missa. Sendo, portanto, a maior de todas as orações. A Congregação é para que a mensagem trazida por ela não se perca, mas se perpetue por todos os séculos e atinja toda a humanidade, de forma que ninguém fique de fora.

Os símbolos contidos em Nossa Senhora, reforçam a mensagem trazida por ela de forma extraordinária. Seus braços cruzados simbolizam a impossibilidade dela como mãe de fazer algo por nós sem que o pecámos, reavivando o que Deus nos disse na Sagrada Escritura, mais precisamente em Mateus 7,7, “Pedi e se vos dará. Buscai e achareis. Batei e vos será aberto”. Mostrando que é condição de Deus, primeiro a nossa ação. Primeiro vem a nossa parte, não se pode pular etapas. Precisamos pedir para ganhar, buscar para achar e bater para que seja aberto.

As correntes sobre seus ombros representam o pecado e o que ele faz a cada um de nós. O pecado nos pesa, escraviza, aprisiona, causa desordem e aflição, mata a alma, pois tira a alma de Deus. E Deus, por sua vez, é o oxigênio da alma. O Crucifixo significa a vitória de Jesus sobre todo o pecado. Portanto aderir a Jesus é ganhar a libertação, a liberdade, a vitória, a vida eterna. E isso se prefigura no Evangelho de São João, no capítulo 14, versículo 6, quando Jesus mesmo nos diz que Ele é o caminho, a verdade e a vida e que ninguém vai ao Pai senão por ELE. A roupa de camponesa vestida por ela, significa que a Virgem Maria conhece a vida de seus filhos, se identifica com eles e que, portanto, é como um deles. Exprime proximidade.



A cruz tem um martelo do lado esquerdo e um alicate do lado direito. O martelo simboliza os pecados da humanidade que pregam cravos em Jesus crucificado. O Alicate simboliza a oração e a conversão. Cada vez que um coração se volta para Deus, um cravo é tirado de Jesus crucificado. A humanidade está sempre diante do martelo e do alicate. Chorando, Nossa Senhora pede que seus filhos escolham o alicate e aliviem o sofrimento de Jesus. O Diadema é uma espécie de coroa ornamentada com flores, usada pelas rainhas. Simboliza sua realeza.

O catecismo da Igreja Católica nos fala que o papel dessas aparições não é aperfeiçoar ou completar a revelação Divina de Cristo, mas ajudar a vivê-la mais plenamente. E nossa Igreja agindo com tamanha prudência, torna fidedigna essa aparição de Nossa Senhora em 1852, quando o Papa Pio IX aprovou e reconheceu a origem celeste da mensagem. Anos mais tarde, o Papa Leão XIII também reconheceu e apoiou a mensagem de La Salette e o Papa Paulo II considerou-a como “O coração das profecias de Maria”.

Oração a Nossa Senhora de La Salette

“Lembrai-vos, ó Senhora da Salette, das lágrimas que derramastes por nós, no Calvário. Lembrai-vos também dos cuidados que, sem cessar, tendes por vosso povo, a fim de que, em nome de Cristo, se deixem reconciliar com Deus. E vede se, depois de tanto terdes feito por vossos filhos, podeis agora abandoná-los. Reconfortados por vossa ternura, ó Mãe, eis-nos aqui, suplicantes, apesar de nossa infidelidade e ingratidão. Não rejeiteis nossa oração, ó Virgem Reconciliadora, mas volwei nosso coração para vosso, Filho. Alcançai-nos a graça de amar Jesus acima de tudo, e de vos consolar por uma vida de doação, para a glória de Deus e o amor de nossos irmãos. Nossa Senhora da Salette, Reconciliadora dos pecadores, rogai sem cessar por nós que recorremos a vós! Amém!

Milane Rodrigues Ramos Silva

VOCÊ SABE QUEM SÃO OS CARMELITAS DESCALÇOS SECULARES?

O Carmelo, que significa jardim, é uma cadeia de colinas que termina por um promontório perto de Haifa, em Israel. A Sagrada Escritura aponta o Carmelo como lugar de maturação vocacional do profeta Elias, homem de coração ardente, cujas palavras – “Consumo-me de zelo pelo Senhor dos Exércitos” (1Rs. 19,10).

Reformado por Santa Teresa de Jesus (de Ávila) e São João da Cruz, no século XVI, o Carmelo descalço é um celeiro de grandes vocações. Temos, nessa ordem, grandes santos como Santa Teresinha do menino Jesus e da sagrada face, doutora da Igreja, padroeira das missões. O Carmelo tem, como premissa, a busca da união com Deus, que implica na salvação das almas.

Em nossa diocese temos a graça de ter um Carmelo de monjas descalças; que, inclusive neste ano de 2025, comemorou seu jubileu de prata (25 anos de fundação).

A ordem carmelita descalça possui três ramos: **As monjas**, os **frades** e a **ordem secular**.

A Ordem Carmelita Secular da Bem-Aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo é uma associação principalmente de pessoas leigas. Seus membros, respondendo a um chamado especial de Deus, comprometem-se, livremente e deliberadamente, a viver no seguimento de Jesus Cristo, de acordo com as tradições e o espírito do Carmelo Teresiano.

Unidos aos frades e as monjas carmelitas, com quem compartilhamos igual dignidade e bens espirituais, mostramos ao mundo a beleza de nossa vocação, que não exige um estado de vida específico, mas uma sincera disposição de espírito e de determinação de vontade para viver a proposta do Carmelo.

A proposta da Ordem Secular dos Carmelitas Descalços é oferecer ao leigo um ambiente, em fraternidade, onde se viva o Evangelho e a espiritualidade carmelitana de buscar o Senhor em oração contemplativa, numa comunhão de fé, esperança e amor; e num espírito de serviço para Deus e à humanidade.

Chamado à Oração

Buscar a presença de Deus na oração, mesmo tendo uma vida ativa;

Os Sacramentos da Igreja como centro do coração de um Carmelita secular;

A Liturgia das Horas santifica o nosso dia e nos une à oração da Igreja;

Ler e escutar a Palavra de Deus, no intuito de edificar e trazer quietude ao nosso coração. Esta quietude nos conduz a uma oração contemplativa, aos moldes de Maria.



O Chamado para o Ministério

Os Carmelitas Seculares, como todas as pessoas batizadas, são chamados a se envolver profundamente na missão da Igreja. Qualquer ministério exercido individualmente, ou pela comunidade, deve fluir de nossa herança Carmelita e deve provocar a santificação de nossas famílias, do nosso trabalho e da sociedade.

Um Chamado para a Comunidade

Viver como membro de uma Comunidade Carmelita, implica também estar com os irmãos da ordem, porém não negligenciar nos deveres; de acordo com seu estado de vida, pessoa casada ou solteira. As Comunidades de Carmelitas Descalços Seculares devem ser testemunhas na comunidade, dentro da Igreja e no mundo.

Pelo batismo somos inseridos no corpo de Cristo. O catecismo da Igreja Católica (CIC, n. 782-786) nos faz compreender como é importante nos sentirmos inseridos no Corpo da Igreja, que é Cristo, e encontrarmos nossa missão específica.

Cada um deve procurar sua missão e o carisma que tem recebido d'Ele para o bem comum. Nenhum carisma é dado para o serviço próprio. Servir aos outros é sair de nós mesmos, olhar ao redor e procurar o caminho que nos torna mais úteis aos irmãos.

Deus, com seu amor e plenitude, habita dentro de nós, onde está a nascente de todo bem. Somente quem encontra Deus, e por ele se deixa encontrar, chega ao conhecimento de si mesmo. Fora de Deus não conseguimos nos conhecer e descobrir nossa verdadeira e autêntica vocação.

Caso queira entender um pouco mais sobre essa linda vocação, entre em contato conosco, faça-nos uma visita e acompanhe nas redes sociais @carmelofabriciano.

Carmelo Santíssima Trindade Santa Elisabeth da Trindade – Rua Taguara, s/n – Bairro Contente, Cel. Fabriciano/MG

Fraternamente;

Lucimar Assis Emerick
Carmelita secular da comunidade de Santa Elizabeth da Trindade
@ocdsconelfabriciano

MENTE CLT E MENTE EMPREENDEDORA

O leão é o rei no Reino Animal, imponente, garboso, majestoso, senhor da situação. Ele preso num zoológico tem garantia de segurança, tem garantia de alimentação todo dia, tem garantia de várias outras coisas. O leão na selva, não tem garantia de nada. Tem que correr atrás da comida, tem que correr atrás das coisas dele. Só que ele tem a garantia da liberdade. A garantia, muitas vezes, é uma prisão.

Um garoto de 12 anos, chamado Guilherme, fez um convite ao seu irmão, chamado Antônio, que tinha 18 anos, propondo sociedade num negócio que ele estava montando. Ele fez esta proposta ao Antônio diante da disposição de Antônio de trabalhar no ano seguinte.

O negócio era a venda de doces. Guilherme já tinha trabalhado, juntado uma grana, comprado o material e pedido à sua mãe que fizesse os doces. Os doces já estavam lá, prontos. A proposta consistia nos dois venderem os doces e partissem o valor arrecadado. Depois fariam mais e venderiam e assim por diante.

O pai interveio e disse que Guilherme deveria, antes de dividir os lucros, tirar o valor de custo do produto e mais um pouco, para produzirem mais, caso a empreitada desse certo.

Antônio recusou a oferta dizendo que, no emprego como aprendiz, o salário é certo e no trabalho com Guilherme nada é certo. Não tem garantia.

O tio, irmão de sua mãe, sentado à parte, negociando mercadoria com um fornecedor, para o pequeno comércio, que tinha em sociedade com o pai dos dois garotos, levantou a cabeça e disse: ‘cabeça de CLT e cabeça de empreendedor’. A avó, sentada ao lado, no sofá, fazendo tricô, disse: ‘Guilherme vai voar alto e Antônio vai voar baixo, preso na segurança dos direitos, das férias, do décimo terceiro, e das garantias’.

Guilherme insistia em sua proposta e Antônio insistia em seu emprego como aprendiz. Não chegaram a um acordo. Antônio foi para seu emprego e Guilherme para as vendas de doces.

É certo que Guilherme teria mais trabalho que Antônio, mais sacrifícios, mais altos e baixos, teria que usar mais a massa cinzenta do cérebro; no entanto, decolando o negócio, voaria bem mais alto. Antônio, por sua vez, não teria excesso de sacrifícios, não teria estes altos e baixos, não teria que usar, mais do que o normal, da massa cinzenta do cérebro e estaria seguro dos resultados ao final do mês.



O mundo premia mais os que, com sensatez, arrojo, iniciativa, persistência, liderança, resiliência, determinação, autoconfiança e inteligência, empreendem, do que aqueles que buscam asseguranças do emprego formal. São estilos de vida diferentes, onde o empreendedor pode ter sucesso ou fracassar.

É como o trabalhador CLT ver a mansão que o pedreiro construiu para si e sua família, enquanto ele mesmo mora numa boa casa, no entanto simples, que construiu ou comprou com suas economias, juntas ao longo de anos. Este trabalhador pode até ficar com inveja, cobiçar e fazer mal juízo do pedreiro; mas, não vai saber dos sacrifícios, dos mais altos e baixos que o pedreiro teve que enfrentar para alcançar seu objetivo.

Uma pessoa pode até achar que o mundo não é justo, quando observa que outro alguém, que veio do mesmo lugar, foi mais longe, progrediu mais; enquanto ela, que dedicou toda a vida num trabalho formal, não foi tão longe. Mas, o mundo é justo sim e premia quem mais cavou. Quem planta mais colhe mais do que quem planta menos. E não adianta saber que o celeiro ou paiol do outro está mais cheio que o seu; olhe para o trabalho que teve, as renúncias que fez, a inteligência com a qual trabalhou, as informações que teve, os recursos com os quais contou etc.

Mas a pérola ficou para o final: não se compare com os outros, cada um tem a sua história, seu contexto, suas chances etc. Contente-se e orgulhe-se com o que conquistou com o seu trabalho honesto, dedicado. Seja feliz com o que o Senhor lhe deu.

BALANÇO FINANCEIRO - NOVEMBRO

RECEITAS

Comunidade	Dízimo	Coletas	Doações	Promoções (caixa pastoral)	Total Caixa Comum
Maria de Nazaré	R\$ 8,162.00	R\$ 799.35	R\$ -	R\$ -	R\$ 8,961.35
São José	R\$ 5,842.00	R\$ 474.00	R\$ -	R\$ 50.00	R\$ 6,316.00
São Geraldo Magela	R\$ 29,846.50	R\$ 4,839.90	R\$ 462.60	R\$ 50.00	R\$ 35,149.00
Nossa Senhora Aparecida	R\$ 16,416.50	R\$ 2,068.40	R\$ -	R\$ 80.00	R\$ 18,484.90
São Sebastião	R\$ 1,485.00	R\$ 505.65	R\$ -	R\$ -	R\$ 1,990.65
Sagrada Família	R\$ 7,028.00	R\$ 1,080.45	R\$ -	R\$ 70.00	R\$ 8,108.45
Nossa Senhora Das Graças	R\$ 11,033.60	R\$ 2,059.55	R\$ -	R\$ 13,361.50	R\$ 13,093.15
São Francisco de Assis	R\$ 8,829.00	R\$ 1,318.20	R\$ -	R\$ 100.00	R\$ 10,147.20
São João Batista	R\$ 5,364.00	R\$ 923.75	R\$ -	R\$ 250.00	R\$ 6,287.75
TOTAIS	R\$ 94,006.60	R\$ 14,069.25	R\$ 462.60	R\$ 13,961.50	R\$ 108,538.45
TOTAL DAS RECEITAS (menos receita de promoções)					R\$ 108,538.45
TOTAL DAS RECEITAS (mais receita de promoções)					R\$ 122,499.95

Taxa de Batismo	R\$ 380.00	
Taxa de Matrimônio	R\$ 1,006.00	
Receita de vendas (Artigo Religioso) - loja paroquial	R\$ 5,200.24	
Receita de cópias (Xerox)	R\$ 80.25	
Reembolso	R\$ 5,693.50	
Aquisição de móveis para seminário São José	R\$ 1,735.00	
Rendimento de Aplicações Financeiras Caixa Comum = R\$ 7745,54 Caixa Pastoral = R\$ 0,41	R\$ 7,745.95	
RECEITAS DA SECRETARIA		R\$ 21,840.94
TOTAL DAS RECEITAS		R\$ 144,340.89

Secretaria					
Lanches - Colaboradores	R\$ 188.31				
Aluguel Maquina Copiadora	R\$ 561.54				
Telefone Fixo/ Internet	R\$ 135.14				
Segurança Eletronica	R\$ 167.00				
Correios	R\$ 1,293.95				
Material de Escritório/Consumo	R\$ 1,600.00				
Telefones Móveis (Vivo/Claro)	R\$ 163.50				
TOTAL A	R\$ 4,109.44				
Encargos (func e padres)					
Seguro de Vida - Colaboradores	R\$ 182.24				
Plano Odontológico - Colaboradores	R\$ 322.20				
Plano de Assistência Familiar - Colaboradores	R\$ 480.00				
Plano Bem Estar - Colaboradores	R\$ 469.80				
Benefícios Medicamentos para Todos - Colab	R\$ 319.20				
Saúde Ocupacional - PPRA/PCMSO/E-Social	R\$ 545.48				
Plano de Saúde dos Padres	R\$ 2,099.14				
TOTAL B	R\$ 4,418.06				
Salários e côngruas					
Colaboradores - 12 Ativos	R\$ 18,424.00				
1ª parcela do 13º salário	R\$ 10,597.00				
Congrua dos Padres (Pe. Aloisio e Pe. Morini)	R\$ 11,270.00				
TOTAL C	R\$ 40,291.00				
Materiais litúrgicos					
Serviços Publicitários - Site, redes Sociais	R\$ 1,500.00				
Velas/incenso/carvão/partícula e vinho	R\$ 279.00				
Jornal Paroquial - Anúncio em Ação	R\$ 2,350.00				
Materiais litúrgicos	R\$ 3,622.50				
Artigo Religioso - Loja Paroquial	R\$ 1,435.72				
TOTAL D	R\$ 9,187.22				
Repasses à Curia Diocesana					
SGCP / THEOS (Sistema Informática)	R\$ 226.00				
Serviços contábeis e jurídicos	R\$ 1,504.00				
INSS	R\$ 9,124.61				
FGTS	R\$ 2,025.04				
PIS	R\$ 253.21				
IRRF	R\$ 1,480.40				
Contribuição a Cúria	R\$ 6,014.00				
Contribuição Seminários	R\$ 2,301.00				
TOTAL DAS RECEITAS (menos receita de promoções)	R\$ 108,538.45				
RECEITAS DA SECRETARIA		R\$ 21,840.94			
TOTAL GERAL DAS RECEITAS		R\$ 130,379.39			

O total das receitas não considera as promoções do Caixa Pastoral.

TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 139,021.70
SALDO DO MÊS	-R\$ 8,642.31



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

BALANÇO FINANCEIRO - DEZEMBRO**RECEITAS**

Comunidade	Dízimo	Coletas	Doações	Promoções (caixa pastoral)	Total Caixa Comum
Maria de Nazaré	R\$ 11,055.00	R\$ 706.15	R\$ 70.00	R\$ -	R\$ 11,831.15
São José	R\$ 10,497.00	R\$ 642.05	R\$ -	R\$ 150.00	R\$ 11,139.05
São Geraldo Magela	R\$ 35,306.00	R\$ 9,543.55	R\$ 531.10	R\$ 282.10	R\$ 45,380.65
Nossa Senhora Aparecida	R\$ 18,015.00	R\$ 2,545.10	R\$ 223.00	R\$ 350.00	R\$ 20,783.10
São Sebastião	R\$ 770.00	R\$ 188.00	R\$ -	R\$ -	R\$ 958.00
Sagrada Família	R\$ 10,294.00	R\$ 1,397.38	R\$ 330.00	R\$ -	R\$ 12,021.38
Nossa Senhora Das Graças	R\$ 23,350.85	R\$ 5,049.70	R\$ 776.70	R\$ 2,253.00	R\$ 29,177.25
São Francisco de Assis	R\$ 11,024.00	R\$ 2,232.10	R\$ -	R\$ 249.30	R\$ 13,256.10
São João Batista	R\$ 9,410.00	R\$ 920.25	R\$ 146.00	R\$ 300.00	R\$ 10,476.25
TOTAIS	R\$ 129,721.85	R\$ 23,224.28	R\$ 2,076.80	R\$ 3,584.40	R\$ 155,022.93
TOTAL DAS RECEITAS (menos receita de promoções)					R\$ 155,022.93
TOTAL DAS RECEITAS (mais receita de promoções)					R\$ 158,607.33

Taxa de Batismo	R\$ 228.00
Taxa de Matrimônio	R\$ -
Receita de vendas (Artigo Religioso) - loja paroquial	R\$ 2,216.52
Receita de cópias (Xerox)	R\$ 12.70
Reembolso	R\$ 315.00
Aquisição de móveis para seminário São José	R\$ 1,030.00
Rendimento de Aplicações Financeiras Caixa Comum = R\$ 8.977,59	Caixa Pastoral = R\$ 0,48
	R\$ 8,978.07

RECEITAS DA SECRETARIA	R\$ 12,780.29
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 171,387.62

DESPESAS	Valor despesas
Secretaria	
Lanches - Colaboradores	R\$ 146.23
Aluguel Maquina Copiadora	R\$ 347.28
Telefone Fixo/ Internet	R\$ 135.14
Segurança Eletronica	R\$ 167.00
Correios	R\$ 1,011.85
Material de Escritório/Consumo	R\$ 2,142.53
Telefones Móveis (Vivo/Claro)	R\$ 165.82
TOTAL A	R\$ 4,115.85
Encargos (func e padres)	
Seguro de Vida - Colaboradores	R\$ 182.24
Plano Odontológico - Colaboradores	R\$ 304.30
Plano de Assistência Familiar - Colaboradores	R\$ 480.00
Plano Bem Estar - Colaboradores	R\$ 469.80
Benefícios Medicamentos para Todos - Colab	R\$ 319.20
Salúd Ocupacional - PPRA/PCMSO/E-Social	R\$ 503.98
Uniformes / EPIs	R\$ 1,581.37
Plano de Saúde dos Padres	R\$ 1,497.14
TOTAL B	R\$ 5,338.03
Salários e côngruas	
Colaboradores - 12 Ativos	R\$ 20,485.00
Férias	R\$ 600.99
2º parcela do 13º salário	R\$ 9,540.99
Congrua dos Padres (Pe. Aloisio e Pe. Morini)	R\$ 11,272.00
TOTAL C	R\$ 41,898.98
Materiais litúrgicos	
Serviços Publicitários - Site, redes Sociais	R\$ 1,500.00
Velas/Incenso/carvão/partícula e vinho	R\$ 1,308.75
Jornal Paroquial - Anúncio em Ação	R\$ -
Materiais litúrgicos	R\$ 2,840.35
Artigo Religioso - Loja Paroquial	R\$ 3,587.50
TOTAL D	R\$ 9,236.60
Repasses à Curia Diocesana	
SGCP / THEOS (Sistema Informática)	R\$ 226.00
Serviços contábeis e jurídicos	R\$ 1,504.00
INSS	R\$ 8,901.63
FGTS	R\$ 2,744.53
PIS	R\$ 214.03
IRRF	R\$ 1,480.40
TOTAL E	R\$ 28,739.29
Contribuição a Cúria	
Contribuição Seminários	R\$ 2,301.00
Contribuição ao secretariado - Regional III	R\$ 253.00
Previdência do Clero	R\$ 2,040.00
Salário Func. Portador de deficiência	R\$ 1,076.00
EMAIL CORPORATIVO	R\$ 10.00
Formação a Diáconos Permanentes	R\$ 235.12
Parcelamento Dívida do Colégio Angélica	R\$ 254.18
Contribuição - Casa dos Padres	R\$ 455.40
Aquisição de móveis para seminário São José	R\$ 1,030.00
TOTAL F	R\$ 3,093.15
Casa paroquial	
Generos Alimenticio/Mat.Limpeza	R\$ 1,866.28
Gás	R\$ 105.00
Padaria	R\$ 192.93
Assinaturas (Tv a cabo)	R\$ 190.60
Copasa	R\$ 134.24
Cemig	R\$ 126.37
Manutenção / Reparo / Bens	R\$ 135.00
Telefone Fixo / Internet	R\$ 223.98
Celular Pe. Aloisio Vieira	R\$ 118.75
TOTAL G	R\$ 133.47
Tarifas bancárias	
Tarifas Pagas Mês - Sicoob	R\$ 112.90
Tarifas Pagas Mês - Caixa Económica Fed	R\$ 20.57
TOTAL H	R\$ 4,743.94
Encontros e retiros	
Encerramento Novena - Maria de Nazaré	R\$ 59.94
Materiais para Estudo da Campanha 2026	R\$ 469.25
Encontro Pastoral da Criança	R\$ 145.00
Partilha dizimista - Com.São José	R\$ 71.25
Visita Missionária - Comunidade NSAperecida	R\$ 53.50
Cesta Natalina - Colaboradoras	R\$ 3,945.00
TOTAL I	R\$ 6,607.73
Doações	
SSVP - Vicentinos	R\$ 5,537.74
Radio Liberdade	R\$ 649.99
Doação ao CAF - Creche	R\$ 420.00
TOTAL J	R\$ 3,793.34
Veículos	
Combustível (Padres, Pastorais, Serviços)	R\$ 1,165.28
Consórcio de Veículo - 29/60	R\$ 1,573.00
Oficina / Manutenção	R\$ 740.00
Multas	R\$ 315.06
TOTAL L	R\$ 14,677.28
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 122,377.66



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

TOTAL DAS RECEITAS (menos receita de promoções)	R\$ 155,022.93
RECEITAS DA SECRETARIA	R\$ 12,780.29
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	R\$ 167,803.22

O total das receitas não considera as promoções do Caixa Pastoral.

TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 122,377.66
SALDO DO MÊS	R\$ 45,425.56

SANTIDADE



SÃO CARLO ACUTIS E SÃO PIER GIORGIO FRASSATI

Em setembro de 2025, vi na internet um depoimento impactante de uma pessoa evangélica sobre a canonização de São Carlo Acutis e São Pier Giorgio Frassati. Tão impactante que resolvi anotar. Impactante porque revela a importância do testemunho destes dois santos para nossa realidade atual, no mundo e no Brasil. Impactante porque veio de um evangélico. Impactante porque demonstra conhecimento sobre canonização que muitos católicos desconhecem. Impactante porque destaca que a fé não está a serviço de ideologias. Por estes motivos, achei importante levar o que ele disse ao seu conhecimento. Quem fez este depoimento foi o evangélico Carlos Bezerra Jr, médico, cristão, ativista, político com propósito etc. Vamos ler o que ele diz:

“Sou evangélico e eu confesso que esses dois santos me provocaram hoje. O santo millennial da internet e o santo antifascista. Hoje, em Roma, a Igreja Católica está celebrando a canonização, ou seja, o reconhecimento público de duas vidas de fé que marcaram gerações. O Carlo Acutis, conhecido como o garoto da internet, e o Pier Giorgio Frassati, que não teve medo de enfrentar Mussolini.

Na tradição católica, canonização é isso, é declarar que uma vida foi tão exemplar na fé que ela merece ser lembrada como santa. E eu, como evangélico, não tenho essa tradição, não celebro esse rito. Respeito, mas não celebro. Mas não dá pra ignorar o que ele revela. E porque que me provoca? Porque é a força de uma vida que atravessa gerações.

Imagina, o Carlo tinha só 15 anos quando a leucemia o levou. Antes disso, ele usou a internet não pra ficar se exibindo, mas pra espalhar esperança e fé. Ele era um garoto que adorava videogames e que transformou a internet em ferramenta de evangelização depois de conhecer Jesus, como a mãe dele contou. Ele usava a rede pra catalogar milagres, pra ensinar sobre a vida de Jesus, sobre a vida eterna.

Já o Frassati morreu aos 24 anos, de poliomielite, depois de gastar os seus dias servindo os pobres e encarando de frente as injustiças do tempo dele. Carregava mantimentos, roupas pra quem precisava, se posicionava contra o fascismo do Mussolini, contra a injustiça social.

Enfim, as tradições cristãs são diferentes. Cada uma tem seus símbolos, suas formas de expressão de fé. Mas no fim, o que realmente importa é o mesmo.

Quando a fé cristã é vivida em Jesus, com coragem, com entrega, ela deixa marcas que atravessam gerações. São como pegadas que não tem como ninguém apagar. Um evangelizou com o computador, o outro com passos firmes nas ruas. Nenhum teve tempo pra se “realizar” como o mundo espera. Mas os dois mostraram que fé não é discurso bonito, é estilo de vida, é vida entregue.

O Carlo não usou a internet pra inflar o ego, ele usou pra semear esperança. O Frassati não gastou a juventude no conforto, gastou nos becos, com os pobres, com os invisíveis, com os esquecidos.

Isso me provocou, porque fala com a gente hoje. Seja você evangélico, católico ou até sem fé, ou alguém que está em busca de sentido. Porque o evangelho não pede currículo, nem idade certa. Ele pede coerência, entrega, despojamento e a escolha clara de estar ao lado dos mais frágeis. Eles nos lembram hoje que fé verdadeira não sobrevive escondida. E como disse Jesus, vocês são a luz do mundo, ninguém acende uma lâmpada e a coloca debaixo da mesa. A luz foi feita pra brilhar. E a gente? Que recados nós estamos dando com a nossa fé? Que tipo de fé a gente vive? Nossa recado é coerência ou contradição? Entrega ou ego? Despojamento ou ostentação? Escolha pelos frágeis ou cumplicidade com os fortes? O Frassati lembrou que fé verdadeira não se curva ao fascismo, nem a nenhum autoritarismo, seja de direita, seja de esquerda. Porque fé não serve a ideologias, serve ao evangelho, e não sobrevive em meio à hipocrisia religiosa. Fé que não se doa, que não se posiciona e que não serve, não ilumina.

Hoje, dois jovens que foram referência de vida cristã, se tornam referência ao mundo. E isso precisa mover e impactar a nossa fé. E nos perguntar, como anda a minha fé? Porque fé que não ilumina, fé que não se expressa em frutos, em vida, pode ser qualquer outra coisa, mas fé não é.”

O Espírito Santo renova a face da terra também quando o cristão resolve ser coerente com sua fé, ser obediente à Sua voz. Como nos diz Carlos Bezerra, quando o cristão mostra que “fé não é discurso bonito, é estilo de vida, é vida entregue.”

Este mês é o mês da Sagrada Família. Vamos colorir



PROGRAMAÇÃO

PROGRAMAÇÃO DE FEVEREIRO

“Ele veio morar entre nós” (Jo.1,14) C.F./2026

01 – DOMINGO

Dia do publicitário

- 07:00h. Encontro diocesano de catequese no Recanto das Mangueiras
- 07:00h. Cel na N. Sra. das Graças – Diác. Rogério
- 07:00h. Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio
- 08:30h. Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio
- 08:30h. Celebração na São José – Diác. Henrique
- 08:30h. Celebração na Sagrada Família
- 18:00h. Cel na N. Sra. Aparecida – Diác. Rogério
- 18:00h. Celebração na São Sebastião
- 19:30h. Missa na São Francisco de Assis – Pe. Aloísio
- 19:30h. Celebração na Nossa Senhora das Graças
- Diác. Henrique
- 19:30h. Celebração na Matriz São Geraldo Magela
- Diác. Rogério

03 – TERÇA FEIRA

São Brás, bispo e mártir (Memória)

- 09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
- 19:00h. Santo Terço e louvor da RCC na Matriz São Geraldo Magela

04 – QUARTA FEIRA

Dia mundial do câncer

- 09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
- 19:00h. Oração do Santo Terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens na Capela do Shopping
- 19:30h. Missa do Cerco de Jericó regional (RCC) pelo Anunciação na Matriz São Geraldo Magela – sob resp. da coord Reg. da RCC
- 19:30h. Reunião presencial do CPP na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Rogério e Diác. Henrique

05 – QUINTA FEIRA

Santa Águeda, virgem e mártir (Memória)

- 09:00h. Reunião do clero da região pastoral III na Casa dos Padres no Iguaçu – Pe. Aloísio
- 15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N Sra das Graças – Pe. Aloísio
- 19:30h. Celebração e bênção do Ssmo. Na Maria de Nazaré Diác. Rogério
- 19:30h. Celebração e bênção do Ssmo. na N Sra Aparecida Diác. Henrique
- 19:30h. Missa pro populo e bênçãos na N Sra das Graças Pe. Aloísio
- 19:30h. Adoração ao Santíssimo na Sagrada Família, São Francisco de Assis e São João Batista
- 19:30h. Momento de espiritualidade na Matriz São Geraldo Magela

06 – SEXTA FEIRA

- 00:00h. XVIII Romaria Nacional do Terço dos Homens a Aparecida do Norte
- 07:00h. Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio
- 09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio
- 19:00h. Reunião do CPC da São Francisco de Assis
- 19:30h. Reunião do CPC da São João Batista
- 19:30h. Reunião do CPC da São José
- 19:30h. Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

07 – SÁBADO

- Dia dos povos indígenas, Campanha do quilo – SSVP – Leve nos horários das missas e celebrações alimento não perecível**
- 00:00h. XVIII Romaria Nacional do Terço dos Homens a Aparecida do Norte
- 08:00h. Reunião regional da equipe dos grupos de reflexão na paróquia Cristo Libertador
- 16:00h. Ordenação Sacerdotal do Diác. André Dettoni da Silva no campo do Bethânia na paróquia Cristo Redentor em Ipatinga
- 18:00h. Casamento na Matriz São Geraldo Magela
- Pe. Aloísio
- 18:00h. Celebração na São Francisco de Assis
- 18:00h. Cel na São João Batista – Diac. Henrique
- 18:00h. Celebração na Maria de Nazaré
- 19:30h. Celebração na Sagrada Família

08 – DOMINGO

- Campanha do quilo – SSVP – Leve nos horários das missas e celebrações alimento não perecível**
- 00:00h. XVIII Romaria Nacional do Terço dos Homens a Aparecida do Norte
- 07:00h. Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio
- 07:00h. Celebração na Matriz São Geraldo Magela
- Diac. Henrique
- 08:30h. Celebração na N. Sra. Aparecida
- 08:30h. Missa na São José – Pe. Aloísio
- 08:30h. Celebração na Sagrada Família – Diác. Rogério
- 09:00h. Cel das crianças na São Francisco de Assis
- 10:00h. Batizados na N Sra das Graças – Diác. Rogério
- 14:00h. Formação paroquial litúrgica para proclaimadores da Palavra no CPSJP II e São Francisco de Assis
- 18:00h. Cel na N. Sra. Aparecida – Diac. Henrique
- 18:00h. Celebração na São Sebastião – Diác. Rogério
- 19:30h. Celebração na São Francisco de Assis
- Diác. Rogério
- 19:30h. Celebração na N. Sra. das Graças
- 19:30h. Missa de abertura no ano escolar 2026, com bênção dos professores, dos estudantes na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

09 – SEGUNDA FEIRA

- 19:30h. Reunião do CPC da Maria de Nazaré

- 19:30h. Reunião do CPC da Nossa Senhora das Graças

10 – TERÇA FEIRA

Santa Escolástica, virgem (Memória)

- 09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

19:00h. Santo Terço e louvor da RCC na Matriz São Geraldo Magela

19:30h. Reunião do CPC da Nossa Senhora Aparecida Pe. Aloísio

11 – QUARTA FEIRA

Nossa Senhora de Lourdes (Memória),

Dia do zelador, dia do enfermo

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

19:00h. Oração do Santo Terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens na Capela do Shopping

19:00h. Ordenação Sacerdotal do Diác. Robson Aparecido Afonso na paróquia Nossa Senhora do Rosário em Itabira

19:30h. Reunião de casais da Pastoral Familiar

19:30h. Reunião presencial do CAEP na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Rogério e Diác. Henrique

12 – QUINTA FEIRA

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N Sra das Graças – Pe. Aloísio

19:30h. Reunião do CPC da São Geraldo Magela

19:30h. Missa pro populo e bênçãos na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

13 – SEXTA FEIRA

Dia mundial do rádio

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

19:30h. Comemoração semestral dos coroinhas da N Sra das Graças na casa paroquial

14 – SÁBADO

Carnaval, Dia do Dizimistam, Anunciai – RCC em Ipatinga

15:00h. Oração do Santo Terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens no Hospital Municipal

18:00h. Missa na São Francisco de Assis – Pe. Aloísio

18:00h. Celebração na Maria de Nazaré

18:00h. Missa das crianças na São João Batista – Pe. Morini

19:30h. Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

15 – DOMINGO

Carnaval, Dia do Dizimista

Anunciai – RCC em Ipatinga

07:00h. Celebração na N. Sra. das Graças

07:00h. Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

08:30h. Celebração na N Sra Aparecida

08:30h. Missa na São José e partilha para os Dizimistas Pe. Aloísio

08:30h. Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

09:00h. Celebração das crianças na Maria de Nazaré

18:00h. Missa na São Sebastião – Pe. Morini

18:00h. Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

19:30h. Reunião do CPC da São Sebastião

19:30h. Cel na São Francisco de Assis – Diác. Rogério

19:30h. Missa das cinco intenções e 48º aniversário da conferência Menino Jesus na Nossa Senhora das Graças Pe. Aloísio

19:30h. Celebração na Matriz São Geraldo Magela

18 – QUARTA FEIRA

Cinzas e abertura paroquial da CF/2026

07:00h. Missa e imposição das cinzas na N. Sra. das Graças Pe. Aloísio

07:00h. Missa e imposição das cinzas na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

08:30h. Missa e imposição das cinzas na N. Sra. Aparecida Pe. Aloísio

08:30h. Missa e imposição das cinzas na Sagrada Família Pe. Morini

08:30h. Celebração e imposição das cinzas na São José Diác. Rogério

10:00h. Celebração e imposição das cinzas na São João Batista

14:00h. Início do funcionamento da Secretaria

18:00h. Celebração e imposição das cinzas na N. Sra. Aparecida

18:00h. Missa e imposição das cinzas na Maria de Nazaré Pe. Aloísio

18:00h. Celebração e imposição das cinzas na São Sebastião Diác. Rogério

19:00h. Oração do Santo Terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens na Capela do Shopping

19:30h. Reunião do CPC da Sagrada Família

19:30h. Missa e imposição das cinzas na São Francisco de Assis – Pe. Morini

19:30h. Celebração e imposição das cinzas na Nossa Senhora das Graças – Diác. Henrique

19:30h. Missa e imposição das cinzas na São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

19 – QUINTA FEIRA

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N Sra das Graças – Pe. Morini

19:30h. Missa pro populo e bênçãos na N Sra Aparecida Pe. Morini

20 – SEXTA FEIRA

Dia do combate às drogas

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

21 – SÁBADO

08:00h. Retiro paroquial da EPAC e coordenadores de catequese – local a definir

09:30h. Celebração das crianças na São Geraldo Magela

10:00h. Ordenação Sacerdotal do Diác. Marlon Mendes Gonçalves na Matriz São Pedro da paróquia Sagrada Família (Bairro Caravelas – Ipatinga) – Pe. Aloísio

15:00h. Momento de oração e espiritualidade da Pascom na Capela do Santíssimo na Matriz São Geraldo Magela

18:00h. Celebração na São Francisco de Assis

18:00h. Celebração na São João Batista

18:00h. Missa em que Dom Marco Aurélio se despede da diocese na Senhor do Bonfim – Pe. Aloísio

19:30h. Missa na Maria de Nazaré – Pe. Ronaldo

19:30h. Missa de cinco intenções e aniversário da conferência Santo Estevão na Sagrada Família – Pe. Morini

22 – DOMINGO

1º domingo da quaresma, Catedra de São Pedro, dia do auxiliar de serviços gerais

07:00h. Missa das cinco intenções e aniversário das conferências São João Batista e São José na Nossa Senhora das Graças – Pe. Aloísio

07:00h. Celebração na Matriz São Geraldo Magela
Diác. Henrique

08:30h. Missa na N Sra Aparecida – Pe. Aloísio

08:30h. Missa na São José – Pe. Morini

08:30h. Celebração na Sagrada Família

09:00h. Cel das crianças na Nossa Senhora das Graças

10:00h. Batizados na Matriz São Geraldo Magela

Diác. Henrique

13:00h. Estudo do documento 106 da Pastoral do Dízimo no CPSJP II

18:00h. Celebração na N. Sra. Aparecida

18:00h. Missa na São Sebastião – Pe. Morini

19:30h. Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini

19:30h. Celebração na N. Sra. das Graças

19:30h Missa paroquial de início da catequese na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

24 – TERÇA FEIRA

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h. Santo Terço e louvor da RCC na Matriz São Geraldo Magela

25 – QUARTA FEIRA

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

14:00h. Reunião mensal do Apostolado da Oração no salão da paróquia N Sra da Esperança (horto)

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h. Oração do Santo Terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens na Capela do Shopping

19:30h. Reunião de casais da Pastoral Familiar

19:30h. 01ª Formação para ministros da 3ª turma no CPSJP II – Pe. Aloísio

26 – QUINTA FEIRA

15:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N Sra das Graças – Pe. Morini

19:30h. Missa pro populo e bênçãos na São Francisco de Assis – Pe. Aloísio

27 – SEXTA FEIRA

09:00h. Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

19:30h Missa e plenária dos grupos de reflexão na São Sebastião – Pe. Morini

28 – SÁBADO

Início da catequese nas comunidades

09:00h. Reunião do COPAR no salão da Co Catedral em Cel. Fabriciano

15:00h. Oração do Santo Terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens no cemitério Senhora da Paz

18:00h. Cel na São Francisco de Assis

18:00h. Missa de início da catequese na Maria de Nazaré Pe. Morini

18:00h. Missa das cinco intenções e aniversário da conferência Santa Dulce dos pobres na São João Batista Pe. Aloísio

19:30h. Missa de início da catequese na Sagrada Família Pe. Aloísio

01 – DOMINGO

Início da catequese nas comunidades

07:00h. Celebração na N. Sra. das Graças

07:00h. Missa das cinco intenções e aniversário das conferências Divino Espírito Santo e São Francisco de Assis na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

08:00h. Planejamento paroquial de temas da catequese no CPSJPII

08:30h. Missa de início da catequese na N. Sra. Aparecida Pe. Aloísio

08:30h. Missa de início da catequese na São José Pe. Morini

08:30h. Celebração na Sagrada Família

14:00h. Formação preliminar para formação da Pastoral da Acolhida no CPSJP II – Pe. Aloísio

15:00h. Oração do Santo Terço feita pelo grupo regional III do Terço dos Homens no cemitério Senhora da Paz

18:00h. Cel na N. Sra. Aparecida – Diác. Rogério

18:00h. Missa na São Sebastião – Pe. Morini

19:30h. Missa de início da catequese na São Francisco de Assis – Pe. Morini

19:30h. Celebração de início da catequese na N. Sra. das Graças Diác. Henrique

19:30h. Celebração na Matriz São Geraldo Magela



COLETA DE ÓLEO VEGETAL USADO PARÓQUIA SÃO GERALDO MAGELA

Leve em um Pet e coloque no coletor que está na Matriz São Geraldo Magela e Nossa Senhora Aparecida.